

Construamos a Paz Promovendo o Bem!



***“O verdadeiro homem de bem é o que cumpre
a lei de justiça, de amor e de caridade,
na sua maior pureza.”***

O Evangelho Segundo o Espiritismo, Allan Kardec.



Federação Espírita Brasileira

CONSTRUAMOS
A PAZ
PROMOVENDO
O BEM!



Copyright © by
FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA – FEB

1ª edição – 1ª impressão –
12 mil exemplares – 10/2017

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, armazenada ou transmitida, total ou parcialmente, por quaisquer métodos ou processos, sem autorização do detentor do *copyright*.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA – FEB
Av. L2 Norte – Q. 603 – Conjunto F (SGAN)
70830-106 – Brasília (DF) – Brasil
www.febeditora.com.br
editorial@febnet.org.br
+55 61 2101 6198

Pedidos de livros à FEB
Comercial
Tel.: (61) 2101 6168/6177 –
comercialfeb@febnet.org.br

Conselho Editorial:

Jorge Godinho Barreto Nery – Presidente
Geraldo Campetti Sobrinho – Coord. Editorial
Edna Maria Fabro
Evandro Noleto Bezerra
Maria de Lourdes Pereira de Oliveira
Marta Antunes de Oliveira de Moura
Miriam Lúcia Herrera Masotti Dusi

Produção editorial:

Rosiane Dias Rodrigues

Equipe de elaboração:

Marta Antunes de Oliveira de Moura – Coordenação
Cylene Dalva Sousa Guida
Janice Luzia Oliveira Schultz Barbosa
Nilva Polônio Craveiro

Revisão:

Elizabeth de Jesus Moreira

Capa:

Diego Feitosa

Projeto gráfico e diagramação:

Rones José Silvano de Lima - www.bookebooks.com.br

Normalização Técnica:

Biblioteca de Obras Raras e
Documentos Patrimoniais do Livro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Federação Espírita Brasileira – Biblioteca de Obras Raras)

F293s

Federação Espírita Brasileira. Conselho Federativo Nacional

Construamos a paz, promovendo o bem! / Conselho Federativo Nacional [da] Federação Espírita Brasileira; [coordenação Marta Antunes de Oliveira de Moura]. – 1. ed. – 1. imp. – Brasília: FEB, 2017.

10 p.; 15 cm

1. Movimento Espírita. 2. Campanha – Construamos a Paz, promovendo o Bem!. 3. Espiritismo. I. Federação Espírita Brasileira. II. Título.

CDD 133.9

CDU 133.7

CDE 50.02.03

Esta edição foi impressa pela Gráfica Coronário, Brasília, DF, com tiragem de 12 mil exemplares, todos em formato fechado de 100x155 mm e com mancha de 70x125 mm. Os papéis utilizados foram Couchê fosco 70g/m² para o miolo e o Couchê fosco 90g/m² para a capa. O texto principal foi composto em Effra Light 11/13,2 e os títulos em Effra Medium 12/14,4. Impresso no Brasil. *Presita en Brazilo.*

PREFÁCIO

Reflete na importância de tua própria imortalidade e recorda, onde estejas, que a paz de teu ambiente começa invariavelmente de ti. – EMMANUEL¹

Amigo leitor,

Todos os seres humanos desejam e anseiam a paz.

Paz interior que promova a felicidade própria em qualquer lugar onde esteja ou em qualquer situação em que se encontre a criatura humana. Paz mundial gerada pelo entendimento e fraternidade entre todas as nações, facultando progresso ao planeta Terra e alegrias aos seus habitantes.

Entretanto, e apesar de já existir a conscientização sobre a necessidade da paz, o

¹ XAVIER, Francisco Cândido. *Rumo certo*. Pelo Espírito Emmanuel. 12. ed. 3. imp. Brasília: FEB, 2015. Cap. 6.

cenário mundial se nos mostra carregado de guerras e envolvido em conflitos de toda ordem.

A Federação Espírita Brasileira, com a edição e distribuição deste livreto baseado nos ensinamentos espíritas, acrescenta mais um recurso à Campanha *Construamos a Paz Promovendo o Bem*, por ela lançada e voltada a oferecer caminhos de construção da paz.

Construção, sim, e responsabilidade de cada ser humano em se empenhar no cumprimento das Leis de Deus, considerando que a paz no mundo começa imprescindivelmente pela paz interior.

Participe dessa Campanha! Promova o bem e construa a paz!

ENFOQUE DA CODIFICAÇÃO ESPÍRITA²

Questão 886 – Qual o verdadeiro sentido da palavra caridade, como a entendia Jesus?

“Benevolência para com todos, indulgência para as imperfeições dos outros, perdão das ofensas”.

Questão 918 – Por que indícios se pode reconhecer em um homem o progresso real que lhe elevará o Espírito na hierarquia espírita?

“O Espírito prova a sua elevação, quando todos os atos de sua vida corporal representam a prática da Lei de Deus e quando antecipadamente compreende a vida espiritual”.

Comentários de Allan Kardec à questão 930.

² KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Guillon Ribeiro. 93. ed. 2. reimp. Brasília: FEB, 2015.

"Com uma organização social criteriosa e previdente, ao homem só por culpa sua pode faltar o necessário. Porém, suas próprias faltas são frequentemente resultado do meio onde se acha colocado. Quando praticar a Lei de Deus, terá uma ordem social fundada na justiça e na solidariedade e ele próprio também será melhor".

Questão 1018 – Em que sentido se deve entender estas palavras do Cristo: Meu Reino não é este mundo?

"Respondendo assim, o Cristo falava em sentido figurado. Queria dizer que o seu reinado se exerce unicamente sobre os corações puros e desinteressados. Ele está onde quer que domine o amor do bem. Ávidos, porém, das coisas deste mundo e apegados aos bens da Terra, os homens com ele não estão".

CÉU COM CÉU³

Mas ajuntai para vós tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem os consomem, e onde os ladrões não penetram nem roubem. – JESUS (*Mateus, 6:20*).

Em todas as fileiras cristãs se misturaram ambiciosos de recompensa que presumem encontrar, nessa declaração de Jesus, positivo recurso de vingança contra todos aqueles que, pelo trabalho e pelo devotamento, receberam maiores possibilidades na Terra.

O que lhes parece confiança em Deus é ódio disfarçado aos semelhantes.

Por não poderem açambarcar os recursos financeiros à frente dos olhos, lançam pensamentos de crítica e rebeldia,

³ XAVIER, Francisco Cândido. *Pão nosso*. Pelo Espírito Emmanuel. 1. ed. 10. imp. Brasília: FEB, 2016. Cap. 156.

aguardando o paraíso para a desforra desejada.

Contudo, não será por entregar o corpo ao laboratório da Natureza que a personalidade humana encontrará, automaticamente, os planos da Beleza Resplandecente.

Certo, brilham santuários imperecíveis nas esferas sublimadas, mas é imperioso considerar que, nas regiões imediatas à atividade humana, ainda encontramos imensa cópia de traças e ladrões, nas linhas evolutivas que se estendem além do sepulcro.

Quando o Mestre nos recomendou ajuntássemos tesouros no céu, aconselhava-nos a dilatar os valores do bem, na paz do coração. O homem que adquire fé e conhecimento, virtude e iluminação, nos recessos divinos da consciência, possui o roteiro celeste. Quem aplica os princípios redentores que abraça, acaba conquistando essa carta preciosa; e quem trabalha diariamente na prática do bem, vive amontoando riquezas nos Cimos da Vida.

Ninguém se engane, nesse sentido.

Além da Terra, fulgem bênçãos do Senhor nos Páramos Celestiais, entretanto, é necessário possuir luz para percebê-las.

É da Lei que o Divino se identifique com o que seja Divino, porque ninguém contemplará o Céu se acolhe o Inferno no coração.

PAZ DO MUNDO E PAZ DO CRISTO⁴

A paz vos deixo, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá – (João, 14:27).

É indispensável não confundir a paz do mundo com a paz do Cristo.

A calma do plano inferior pode não passar de estacionamento.

A serenidade das esferas mais altas significa trabalho divino, a caminho da Luz Imortal.

O mundo consegue proporcionar muitos acordos e arranjos nesse terreno, mas somente o Senhor pode outorgar ao espírito a paz verdadeira.

Nos círculos da carne, a paz das nações costuma representar o silêncio provisório

⁴ XAVIER, Francisco Cândido. *Vinha de luz*. Pelo Espírito Emmanuel. 1. ed. 9. imp. Brasília: FEB, 2016. Cap. 105.

das baionetas; a dos abastados inconscientes é a preguiça improdutiva e incapaz; a dos que se revoltam, no quadro de lutas necessárias, é a manifestação do desespero doentio; a dos ociosos sistemáticos, é a fuga ao trabalho; a dos arbitrários, é a satisfação dos próprios caprichos; a dos vaidosos, é o aplauso da ignorância; a dos vingativos, é a destruição dos adversários; a dos maus, é a vitória da crueldade; a dos negociantes sagazes, é a exploração inferior; a dos que se agarram às sensações de baixo teor, é a viciação dos sentidos; a dos comilões, é o repasto opulento do estômago, embora haja fome espiritual no coração.

Há muitos ímpios, caluniadores, criminosos e indiferentes que desfrutam a paz do mundo. Sentem-se triunfantes, venturosos e dominadores no século. A ignorância endinheirada, a vaidade bem-vestida e a preguiça inteligente sempre dirão que seguem muito bem.

Não te esqueças, contudo, de que a paz do mundo pode ser, muitas vezes, o sono enfermigo da alma. Busca, desse modo, aquela paz do Senhor, paz que excede o

PAZ

entendimento, por nascida e cultivada, portas adentro do espírito, no campo da consciência e no santuário do coração.

EMMANUEL